

Candidato rejeita dados preliminares

SÃO PAULO — Repetindo a todo momento que estava convencido de haver passado para o segundo turno, o candidato Paulo Maluf (PDS) não aceitava até o início da noite o quinto lugar que lhe conferiam as principais pesquisas de boca-de-urna e os resultados preliminares da apuração oficial. Maluf rebatia os levantamentos dos institutos de pesquisa com a votação que vem obtendo no litoral e interior paulista, onde alterna entre o primeiro e segundo lugares.

— Se pesquisa valesse, prá que fazer eleição? — perguntou, irônico, diante de um grupo de 30 pessoas que foram recepcioná-lo no final da tarde à porta de sua mansão.

O candidato do PDS percorreu durante toda tarde e noite as principais emissoras de rádio e televisão de São Paulo para gravar entrevistas, indispondo-se com a equipe da TV Manchete. Convidado no dia anterior para participar ao vivo do programa Mulher 90, Maluf não pôde gravar porque a emissora alegou proibição do TSE devido à caracterização de propaganda política. A emissora chegou a propor uma gravação na rua, mas o candidato não aceitou e se exaltou ao ver a Vereadora do PT Irede Cardoso entrar nos estúdios para participar da programação.

— Vou fazer um protesto pessoal ao doutor Adolfo Bloch. Não posso perder uma hora e meia num dia de eleição por uma sacanagem. Entrou uma vereadora do PT e isso é discriminação partidária. Vou tomar uma decisão depois de 20 anos. Vou pedir cabeças. Estou rompido com a TV Manchete até se esclarecer esse episódio. Quero que a TV Manchete vá para p.q.p., podem anotar isso — disse jornalistas de outros veículos.